

**2º Encontro de Cinema de Paranapiacaba –  
Cinema: O Argumento da Palavra**  
setembro 16, 2011

**ABERTURA:**

**08 de outubro – sábado – 9h30 – Clube  
União Lira Serrano**

café da manhã – exibição – bate papo com Joel Pizzini e  
Marçal Aquino



**CARAMUJO-FLOR**

*(ficção experimental / 21' / cor / 1988 / SP – MS / classificação  
livre)*

**direção:** Joel Pizzini

“Ensaio de ficção poética que reinventa o itinerário da poesia de Manoel de Barros, a partir de uma colagem de fragmentos sonoros e visuais. Caramujo-Flor, entre outros prêmios, foi escolhido o melhor curta-metragem do Festival de Huelva, na Espanha. “



**AGEUSIA**

*(ficção / 15' / cor / 2011 / ELCV / classificação: 12 anos)*

**direção:** Maria Margarida Amorim / Jorge Pezzolo

“Só percebe o sabor da comida quem sentiu fome”. Ageusia conta a história de Glória, cozinheira de um restaurante

familiar, que depois de um trauma emocional perde completamente o paladar e começa a ter estranhas experiências com comidas e sabores.”

## 08 de outubro – sábado – 10h30 – Clube União Lira Serrano

Bate-papo com Joel Pizzini e Marçal Aquino



**Marçal Aquino** nasceu em Amparo, no interior paulista, em 1958. É jornalista, escritor e roteirista de cinema e de televisão. Publicou, entre outros livros, os volumes de contos “*Faroestes*” e “*O amor e outros objetos pontiagudos*”, pelo qual recebeu o Prêmio Jabuti, além do romance “*Eu receberia as piores notícias dos seus lindos lábios*”. Atuou como roteirista de filmes como “*Os matadores*”, “*O invasor*” e “*O cheiro do ralo*”. Atualmente, escreve o seriado “*Força-Tarefa*”, da TV Globo.



**Joel Pizzini** começou sua carreira um filme entre o documentário e o experimental dedicado ao poeta Manoel de Barros, *Caramujo-flor*. Realizou dois filmes dedicados à pintura: “*O Pintor*”, sobre a vida do artista plástico Iberê Camargo, e “*Enigma de um dia*”, inspirado num quadro do italiano Giorgio De Chirico. Seu interesse pela poesia e pelas artes plásticas levou-o a montar uma série de instalações com projeção de filmes, como “*As Quatro Estações*”, de 1998. O longa *500 almas* recebeu os prêmios de melhor fotografia, trilha sonora, som e montagem no Festival de Brasília, e prêmio de melhor documentário pelo júri oficial do Festival do Rio de 2005.

## 08 de outubro – sábado – 10h30 – Clube União Lira Serrano

Exibição e bate-papo com a roteirista e produtora Ariane Porto:



**TOPOGRAFIA DE UM DESNUDO**  
(ficção / 86' 26"/ cor / 2009 / Brasil / classificação: 14 anos)

**direção:** de Teresa Aguiar roteiro: Ariane Porto

“Adaptação da obra de Jorge Diaz sobre um fato verídico ocorrido no Rio de Janeiro nos anos 60 – a “operação mata-mendigos”. Rio de Janeiro, anos 60. A cidade prepara-se para receber a visita da rainha Elizabeth. Um clima de tensão social e política antecede o golpe militar. Uma jornalista investiga a morte de moradores de rua e se envolve num perigoso jogo de interesses. Governo e polícia empreendem a “Operação mata-mendigos”, com o objetivo de “limpar” a cidade para a visita da rainha. Os mendigos são torturados e jogados no rio Guandu. Policiais e funcionários do Governo da Guanabara são indiciados. Com o Golpe de 64, os inquéritos são arquivados e o episódio apagado da história do Brasil.”



**ARIANE PORTO** – Produtora Cultural, atuando desde os anos 80 em teatro, televisão e cinema. Doutora em Comunicações e Artes pela ECA/USP, roteirizou e produziu mais de 20 documentários e a série televisiva “*Povos do Mar*”. Criou e produziu a série infantil “*Assembléia dos Bichos*”, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente. Foi vencedora, em 2001, do

Prêmio estímulo da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo com o roteiro e direção do curta-metragem “A Mulher e o Mar”. Em 2002, assinou o roteiro e a direção do longa-metragem infantil “A Ilha do Terrível Rapaterra”, a produção executiva do documentário de longa-metragem “Vlado, 30 Anos Depois”, de João Batista de Andrade, o roteiro e produção de “Topografia de um Desnudo” de Teresa Aguiar (2008). É Diretora Geral do ECOCINE – Festival Internacional de Cinema Ambiental e Direitos Humanos – e criou o Projeto BEM-TE-VI (audiovisual para crianças), além de ser Consultora Internacional do projeto GEF Marino (Global Environmental Fund) PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) – Chile

## 09 de outubro – domingo – 17h30 – Clube União Lira Serrano

Exibição e, sem seguida, bate-papo com o roteirista Marcio Debellian:



**PALAVRA (EN) CANTADA**  
(ficção / 86' / cor / 2009 / Brasil / classificação: Livre)  
**direção:** Helena Solberg **roteiro:** Helena Solberg e Mario Debellian

“Palavra (En) Cantada é um documentário de longa-metragem que percorre uma viagem na história do cancionero brasileiro com um olhar especial para a relação entre poesia e música. Dos poetas provençais ao rap, do carnaval de rua aos poetas do morro, da bossa nova ao tropicalismo, “**Palavra (En) Cantada**” passeia pela música brasileira até os dias de hoje, costurando depoimentos de grandes nomes da nossa cultura, performances musicais e surpreendente pesquisa de imagens. Merecem destaques imagens raras, que foram restauradas pela produção do filme, de Dorival Caymmi, nos anos 40, cantando e tocando “O Mar ao Violão”. Foi o quarto documentário mais

assistido em 2009, ano de seu lançamento, e foi exibido em mais de 20 festivais no Brasil e no Exterior.”



**Marcio Debellian** – Cria projetos no segmento cultural e desenvolve conteúdo em diversas plataformas para grandes empresas brasileiras. Lançou em Julho de 2011 a antologia de contos “*Liberdade até agora*”, organizada em parceria com Eduardo Coelho. É autor do argumento e co-roteirista do filme “*Palavra (En) Cantada*”. É graduado em Economia na PUC – RJ, Pós Graduado em Marketing na mesma instituição, e fez formação em teatro na CAL – Casa das Artes Laranjeiras.

## **WORKSHOPS**

08 de Outubro – sábado – 13h30 às 17h30 09 de outubro – domingo – das 9h às 12h e das 14 às 16h

### **AS PALAVRAS E A PRÁTICA CINEMATOGRAFICA**

Local: Clube União Lira Serrano

Estudo dos principais agentes de ruptura na Linguagem Cinematográfica e as referências para a estruturação da Linguagem. O foco do workshop é a composição de imagens cinematográficas em convergência com formas de expressão pautadas na palavra. Princípios básicos das técnicas de elaboração de conflito e história na narrativa imagética.

**orientação:**



**Paolo Gregori** recebeu, com Murillo Mathias, o prêmio Glauber Rocha no XXV Festival

Internacional de Cinema de Figueira da Foz, Portugal, pelo curta-metragem “O Feijão e o Sonho” (1996). O filme “A Bela e os Pássaros” foi selecionado para mostras e festivais em Paris, Hamburgo, Madrid e Santiago e para a competição do XXX Festival de Figueira da Foz, Portugal (2002), no qual recebeu o Prêmio de Melhor Curta-Metragem. Seus curtas recentes foram sucessos internacionais: “Tropiabbas”, teve a première mundial em Valência, Espanha, sendo depois exibido em mais de 20 países. “O Bebê de Eisenstein” já seguiu para três continentes – Ásia (Xangai), Europa (Hamburgo) e América do Sul (Montevideu). Atualmente o longa “Corpo Presente” encontra-se em fase de finalização. Seu último curta, “JLG/PG”, foi lançado em Hamburgo, Alemanha, e está sendo exibido em diversos festivais, tendo recebido vários prêmios, entre eles o de Melhor Documentário em Vitória, ES. É especialista em Intermídia pela Universidade de Konstanz, Alemanha, mestre em Artes e Semiótica pela PUC-SP, lecionando direção, documentário, roteiro e linguagem, na FAAP, Anhembi-Morumbi, Dante Alighieri, Oficinas Kinoforum, entre outras instituições, e nos cursos de Pós-Graduação também da FAAP-SP.

### **BRINCAR DE CINEMA: arte na sala de aula**

Local: PADARIA (espaço de cultura) Ensinar, entreter e explicar.

Ensinar, entreter e explicar. A partir desses conceitos, o universo lúdico do cinema será trabalhado por meio de jogos cooperativos, dinâmicas e exibições de filmes, entre outras interações educativas. Estimular percepções cognitivas dos educandos do ensino formal, usando os conceitos básicos que compõem a linguagem e a estética do cinema. O foco principal é fazer com que os educadores possam experimentar os conceitos essenciais para criar a fantasia na tela.

*Orientação:*





**Eduardo Ricci** trabalha com cinema desde 1995, é jornalista e videomaker, já realizou quatro curtas-metragens, três exposições fotográficas com colagens e videoinstalação, coordena o Cineclubes Lanterna Mágica, da UNISANTA (Santos/SP) desde 1999, é diretor do CINEME-SE – Festival da Experiência do Cinema, evento realizado em parceria com o Sesc Santos desde 2004. Leciona cinema e vídeo no curso de Artes Visuais da UNISANTA. Desenvolve trabalhos audiovisuais a partir do cinema como prática social na educação não-formal, com crianças, jovens e deficientes visuais. Realiza desde 2008 o projeto Verticidades, que consiste num ensaio vídeo fotográfico sobre esquinas de cidades nacionais e internacionais. Em 2011, inicia seu projeto “*Cine Degusta*”, uma abordagem interativa entre cinema e gastronomia com jantares e workshop.

## **O ATOR E A PALAVRA NO CINEMA**

Local: Clube União Lira Serrano

O workshop esclarecerá os específicos da interpretação para cinema e sua evolução através dos tempos. Os estímulos para a realização dos exercícios serão as particularidades da arquitetura da Vila de Paranapiacaba e a relação espaço, câmera e palavra.

### **Orientação:**



**Luciana Canton** é formada em Cinema na USP e tem especialização em Interpretação para Cinema no New York Conservatory for Dramatic Arts, onde estudou por dois anos o método Meisner. Fez cursos de especialização de direção e interpretação para cinema na

New York University, tendo participado como atriz de aulas de direção de atores na School of Visual Arts, na pós da Columbia University e na NYU. Ao todo, Luciana atuou em mais de 20 curtas, um média-metragem, uma novela, um seriado, e oito peças de teatro. Luciana deu aulas de interpretação para cinema no Studio Fátima Toledo, no curso profissionalizante de atores do Globe-SP, na Escola Livre de Santo André e nas Oficinas Culturais Oswald de Andrade.

## **A ESCRITA SOB A PERSPECTIVA DE IMAGENS**

Local: Biblioteca

O curso parte da análise de diferentes tipos de textos, imagens e vídeos, e aborda os temas recorrentes em diferentes linguagens artísticas, sob o foco literário. Propõe uma reflexão e aproximação sobre os diferentes gêneros literários, partindo do romance e da novela, avançando até o conto, a crônica, a poesia e suas variantes mais modernas e experimentais, como o “cronto” – mistura de conto, crônica e linguagem poética. Uma excelente iniciação ao mundo literário.

**Orientador:**



**Flávio Mello** é mestrando em Ciências da Religião – PUC/SP, onde desenvolve tese sobre “*O Cristo Cósmico na poesia de Jorge de Lima*”, especialista em literatura africana e Infanto-juvenil. Formado em Letras/Literatura. Membro da Academia de Letras da Grande São Paulo, Cadeira 2, Patrono Olavo Bilac. É autor entre outros de “*Seleção Natural*”, “*Amar, só se for Armado*” e “*João e o Baú Mágico*”. É professor, palestrante e desenvolve trabalhos voltados a Arte e Literatura pelo Brasil.

**TRANSPORTE** *Dias 08 e 09 de outubro: Saída de ônibus do Estacionamento do Paço Municipal de Santo André às 7h30 (manhã). Reserve sua vaga! Retorno de Paranapiacaba entre 21h e 21h30*



